Conselheiro Lafaiete, 14 de setembro de 2020.

Ofício nº 388/2020/OGM/PMCL
Assunto: Resposta requerimento

EXPEDIENTE
15 SET. 2020

Ilustre Senhor Vereador João Paulo Fernandes;

A Ouvidoria Municipal encaminha respostas aos requerimentos nº 119/2020, 120/2020 e 137/2020, conforme constam dos Ofícios 0464/2020/GAB/SMS/PMCL, 0466/2020/GAB/SMS/PMCL e 0455/2020/GAB/SMS/PMCL, expedidos pela Secretaria Municipal de Saúde, que seguem acostados.

Aproveitamos o ensejo para renovar os votos de elevada estima.

Atenciosamente,

Rolff Ferraz Carmo
Ouvidor Municipal

Ilmo. Sr. Vereador
Presidente da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete-MG
-14-Set-2020-15:03-032221-1/2

OFÍCIO Nº 0464/2020/GAB/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 10 de setembro de 2020.

REF.: Resposta ao Ofício nº 290/2020/OGM/PMCL, de 05/08/2020, da Ouvidoria Municipal, relativo ao Requerimento nº 119/2020, de 08/07/2020, subscrito pelos Vereadores José Lúcio de Souza Barbosa, André Luís de Menezes e Carla Maria Sássi de Miranda.

Senhor Ouvidor,

Em resposta ao Ofício Ofício nº 290/2020/OGM/PMCL, de 05/08/2020, da Ouvidoria Municipal, relativo ao Requerimento nº 119/2020, de 08/07/2020, subscrito pelos Vereadores José Lúcio de Souza Barbosa, André Luís de Menezes e Carla Maria Sássi de Miranda, esta Secretaria presta os esclarecimentos por meio do Ofício nº 89/2020/DAB/SMS/PMCL, de 04/09/2020, do Departamento de Atenção Básica.

Atenciosamente,

Rita de Kássia Silva Melo
Secretária Municipal de Saúde

Ao Senhor
Rolf Ferraz Carmo
Ouvidor Municipal
Avenida Prefeito Mário Rodrigues Pereira, 10 - Centro
Conselheiro Lafaiete/MG - CEP. 36406-026

Ofício nº 89/2020/DAB/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 04 de setembro de 2020.

REF.: Encaminha resposta ao Ofício nº290/2020/OGM/PMCL oriundo da Câmara Municipal no qual encaminha requerimento nº 119/2020 no qual os vereadores infra-assinados solicitam informações quanto as medidas adotadas em relação a Sra. Jovercina.

Senhora Secretária,

Cumprimentando-a, sirvo-me do presente para encaminhar resposta ao Ofício nº 290/2020/OGM/PMCL oriundo da Câmara Municipal no qual encaminha requerimento nº119/2020 no qual os vereadores infra-assinados solicitam informações quanto as medidas adotadas em relação a Sra. Jovercina, seguem os devidos esclarecimentos:

Informamos que foi encaminhado o questionamento a unidade de saúde da área de abrangência da usuária para melhor elucidação do caso, ao qual foi nos respondido através do ofício que segue em anexo.

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Lysiane de Andrade Neto Amorim
Diretora do Departamento de Atenção Básica

A Senhora
Rita de Kássia Silva Melo
Secretária Municipal de Saúde
Praça Barão de Queluz- s/nº, Centro - Edifício Dr. Dimas Pena
Conselheiro Lafaiete/MG - CEP 36400-04

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CONSELHEIRO LAFAIETE
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO JUDAS TADEU

RESPOSTA AO REQUERIMENTO: Nº 119/2020
SETOR: CÂMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Exmo.Senhores vereadores, a equipe USF São Judas Tadeu, juntamente com o NASF desenvolveram medidas assistenciais, mesmo contra a vontade da referida paciente , Jovercina Juliana de Paula.
Seguem em anexo, o relatório e prontuário da paciente, com toda explicação. Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos,caso ainda haja dúvida.

Cordialmente,

Tamara Olivia Dayrell-enfermeira da USF
Simone das Mercês Everiano-assistente social do NASF

Conselheiro Lafaiete,04 de setembro de 2020.

Dayrell enf Coren/MG 240309

Simone das Mercês Everiano
Assistente Social
CRESS Nº 26051
6ª Região / MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
NUCLEO AMPLIADO DE SAUDE DA FAMILIA E ATENÇÃO BÁSICA – NASF/AB

Conselheiro Lafaiete, 03 de setembro de 2020

Assunto: Acompanhamento dos idosos Geraldo e Jovercina

Vimos por meio deste informar sobre a situação e o acompanhamento dos idosos Geraldo Rodrigues Almeida, nascido em 11/11/1956 e Jovercina Juliana de Paula, nascida em 12/02/1955, residentes a Rua Geraldo Silva Filho, n.181, bairro São Judas Tadeu, neste município.

Tamara, enfermeira do PSF São Judas solicitou visita domiciliar após a técnica de enfermagem Marta, ter ido aplicar a vacina da influenza e verificar condição da Sra. Jovercina, bem como as condições de higiene da residência.

No dia 26/06/2020, foi realizada uma visita domiciliar, compartilhada com o Agente de Saúde, que havia "assumido" recentemente a área e até então, não tinha conhecimento da situação, visto que a mesma não teria sido repassada à enfermeira, pela antiga ACS e as visitas terem sido suspensas por um certo período, devido a pandemia do Coronavírus.

Ao chegarmos na residência chamamos, batemos palmas, batemos no portão e não fomos atendidos. Foi quando a irmã do Sr. Geraldo passou na rua e pediu para a moça que estava com ela, que até então, não sabíamos se tratar de uma filha do idoso, entrar e verificar se ele estava em casa. Ela entrou e somente a Sra. Jovercina estava, a irmã disse que ele deveria ter ido a rua.

Neste intervalo, o Sr. Geraldo chegou e nos disse que havia ido comprar fraldas para a companheira e outras coisas que estavam necessitando. Com a chegada do idoso e após um certo "receio", devido a presença de cães e gatos, entramos na residência, que estava com um forte odor de fezes e urina dos animais.

A Sra. Jovercina é obesa, hipertensa e segundo o companheiro, há cerca de 02 anos não consegue mais deambular, ficando deitada o tempo todo no sofá da sala, pois não consegue nem mesmo ir para a cama. Ainda segundo Sr. Geraldo, a mesma tem problemas no joelho e estaria aguardando uma cirurgia, mas questionado se já havia um pedido protocolado para tal, este informou que não.

O idoso relatou que ambos são aposentados, sendo que ele é quem faz a comida e cuida de Jovercina e que as irmãs dele "sempre que podem fazem uma faxina na casa". Informou também que Jovercina não tem filhos, somente irmãos, que também são idosos e tem problemas de saúde. Sr. Geraldo tem duas filhas, de um outro casamento, que moram em Nova Lima e segundo ele, uma delas, sempre que possível, vem visita-los.

Segundo Sr. Geraldo, ele só faz uso do medicamento Losartana, para hipertensão e a companheira, do Losartana e do Torsilax, para as dores no joelho. Questionado sobre as receitas dos mesmos, o idoso não soube localizá-las e informou que compra os medicamentos, bem como as fraldas geriátricas de Jovercina.

Nesse sentido, foram feitas orientações sobre o funcionamento do PSF, o direito a consultas, exames e aquisição dos medicamentos, pelo SUS. Segundo ele, consegue comprar as fraldas com desconto nas farmácias populares. Foi orientado sobre a possibilidade de cadastro para as fraldas pela Secretaria Municipal de Saúde, embora o Programa esteja suspenso no momento. Também foram feitas orientações quanto a higiene da casa e importância de procurarem manter os cães e gatos do lado de fora da casa, devido a riscos de doenças, especialmente para dona Jovercina, que pouco conseguiu conversar conosco durante a visita.

Ao chegarmos ao PSF e discutirmos a situação com a enfermeira, verificamos no prontuário da idosa que ela tem hipertensão grave e havia registros (antigos) de outros medicamentos, além dos dois informados pelo companheiro. Havia também, relatos de anos anteriores, onde a paciente se recusava a receber atendimentos médicos e realizar alguns exames solicitados.

Assim, a enfermeira e eu, decidimos agendar um atendimento compartilhado, com as irmãs do Sr. Geraldo para tentarmos entender melhor a situação e buscar estratégias de intervenção. Foi realizado contato telefônico com a Sra. Rosa e a Sra. Tereza e feito agendamento para o dia 29/06/2020.

No dia 29/06/2020, compareceram ao PSF, a Sra. Tereza e Jaqueline, de 17 anos, a moça que havia entrado na casa do Sr. Geraldo no dia da visita e que segundo Tereza, é filha do irmão com uma prima deles. Ela relata que quando criança, Jaqueline chegou a morar com o pai e a madrasta, mas atualmente mora em sua casa.

Conforme relatos de Tereza, ela, a sobrinha Jaqueline e a irmã Rosa, sempre que possível, vão fazer faxina na casa do Sr. Geraldo, mas afirma que, devido ao fato dos cães

e gatos ficarem no interior da casa, soltarem pelos e fazerem suas necessidades, o forte odor permanece. "Os animais ficam em cima da Jovercina e até fazem xixi e cocô em cima dela", disse Tereza.

Ela relatou que antes de se aposentar (há cerca de dois anos e meio), a cunhada deambulava com certa dificuldade, devido ao excesso de peso e os problemas no joelho, mas que era "caprichosa, cuidava da casa direitinho", ia as consultas médicas, com cardiologista e há cerca de dois anos "se entregou de vez" e está nessa situação.

Sobre o irmão, Tereza relatou que ele foi casado e teve duas filhas. Ele teria se separado e deixado as filhas pequenas com a mãe, em Nova Lima e retornado para Conselheiro Lafaiete. Teve um relacionamento com sua prima, mãe de Jaqueline e depois disso, foi morar com a Sra. Jovercina. Ela informa que não tem muito contato com as sobrinhas de Nova Lima, mas que a mais velha de vez em quando, vem a Lafaiete e estaria "cobrando" das tias maior atenção e cuidado ao Sr. Geraldo.

Tereza informou que o irmão estaria fazendo uso de bebida alcoólica e que estaria, também, levando para a companheira. Além disso, ele estaria verbalizando "estar cansado da situação vivenciada e que iria embora". Fato que a está deixando preocupada.

Diante dos fatos, orientamos Tereza sobre a responsabilidade da família, inclusive das filhas do Sr. Geraldo e sobre as possíveis intervenções do PSF na situação: acionamento do setor de Zoonoses, visita domiciliar para avaliação médica (agendada para o dia 08/07/2020) e psicológica (aguardando disponibilidade da profissional) dos idosos, bem como os demais encaminhamentos que se fizerem necessários.

No dia 30/06/2020, a enfermeira fez contato telefônico com o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e no dia 02/07/2020, a mesma informou (via whatsapp, por estar de férias), que a vereadora Carla Sassi realizou visita, tirou fotos da casa, relatou que os bichos (4 cães e 4 gatos) não seriam "o problema", orientando uma maior atuação do PSF.

No dia 06/07/2020, através de contato telefônico com Assistente Social do CRAS Rezende, foi verificado que os idosos possuíam cadastro no setor, porém o mesmo seria antigo, de 2006. A situação foi informada e ficou definido que seria enviado relatório.

No dia 08/07/2020, através de contato telefônico com o Agente de Saúde para verificar sobre a visita do médico, este informou que ela não havia sido realizada, segundo o profissional, devido a falta de transporte para o seu deslocamento. Fato este que foi comunicado pela enfermeira à coordenação.

No dia 13/07/2020, Tamara esteve na unidade de saúde para entregar um andador que havia conseguido, através de doação, para a Sra. Jovercina. Assim, a técnica de enfermagem, o agente de saúde e eu fomos à casa da idosa, mas não fomos atendidos, mesmo chamando por muito tempo.

À pedido da enfermeira, foi solicitada uma visita para avaliação da Fisioterapeuta do NASF e orientação sobre o uso do andador. Visita esta, que ocorreu no dia 15/07/2020, onde segundo a profissional, foram feitas orientações e propostos exercícios, que não foram muito bem aceitos pela idosa.

Através de contato telefônico, discutimos sobre a situação dos idosos, as ações que já foram realizadas e agendamos para o dia 20/07/2020, nos reunirmos no PSF para verificar quais outras estratégias de intervenção podem ser adotadas visando a melhoria da qualidade de vida e saúde dos idosos.

Ao final da tarde, o agente de saúde e a enfermeira enviaram mensagem com uma reportagem publicada no jornal "Fato Real" sobre a situação dos idosos, onde a Comissão de Saúde da Câmara questiona sobre os atendimentos prestados pela saúde e pela assistência social, informando sobre a castração dos animais e que o assunto seria discutido na reunião da Câmara no dia 04/08/2020.

Em 16/07/2020, foi enviado relatório ao CRAS Rezende e realizado contato telefônico com a coordenadora Franciele para discutir o caso. Ela informou que iria ler o relatório, colocou a dificuldade de realização de visita nesse momento, mas que iria verificar quais ações poderiam ser realizadas de imediato.

Em 20/07/2020, enquanto a situação era discutida pela fisioterapeuta, a assistente social do NASF e o agente de Saúde, visando estratégias de intervenção, onde foi colocada a gravidade da situação e a extrema importância de uma atuação em equipe e da colaboração da família e dos idosos, o Sr. Geraldo esteve na unidade de saúde para solicitar renovação da receita da Sra. Jovercina.

Após solicitação da enfermeira Tamara, foi realizado contato telefônico com a coordenadora Alessandra para verificar possibilidade de liberação para que o Dr. Armando pudesse realizar visita a idosa para avaliação e condutas necessárias. Esta informou que iria verificar com a coordenadora de Atenção Básica, Kátia e retornaria contato. Mais tarde, Alessandra realizou contato telefônico com médico do PSF, Dr. Eustáquio, que agendou a visita para o dia 22/07/2020.

Também foi realizado contato telefônico com Eliane, filha do Sr. Geraldo, que reside em Nova Lima. Esta relatou que o pai saiu da cidade há cerca de 20 anos e que por um longo período, eles não tiveram contato, mas que recentemente ela teria se reaproximado do idoso, já a irmã continua sem muito vínculo com o mesmo. Informou que esteve na casa do pai e ficou muito assustada com a situação em que encontrou a casa e a madrasta.

Segundo Eliane, tentou sensibilizar Jovercina sobre a busca de ajuda para cuidar de sua saúde e melhorar as condições da residência, mas esta estaria "muito resistente", dizendo "não querer ajuda". Assim, a enteada solicitou que a tia Rosa, por morar mais próximo dos idosos, acompanhasse a situação. Eliane relatou que sempre faz contato telefônico com a tia e com uma vizinha do pai para saber notícias dele e da madrasta.

Foram informadas as ações já realizadas e a busca de estratégias de intervenção pela equipe de saúde e reforçada a necessidade da participação da família para que possamos obter melhores resultados. Ela informou que tentará vir com mais frequência na casa do pai, porém só pode aos finais de semana, devido ao seu trabalho durante a semana.

No dia 22/07/2020, durante visita domiciliar do médico do PSF, foi constatado pelo mesmo que a pressão de dona Jovercina estava muito alterada (280x160). Assim, o mesmo acionou o SAMU e os Bombeiros, que levaram a paciente para o Pronto Socorro Municipal, onde esteve internada até o dia 10/08/2020.

Durante o período de internação, foram realizados, pela assistente social do NASF vários contatos telefônicos com as assistentes sociais do Pronto Socorro, com Tereza (irmã de Sr. Geraldo) e também foi realizada uma visita a paciente no dia 29/07/2020, onde a situação foi discutida com a assistente social Tatiana. Esta informou que não conseguia contato com as irmãs de dona Jovercina. Assim, somente o marido dela, mesmo sendo idoso, é quem estava a acompanhando. Tatiana também relatou que a paciente estava muito agitada e que a equipe médica não estava conseguindo controlar a pressão dela.

No dia 03/08/2020, o Sr. Geraldo compareceu ao PSF para realização de curativo na testa, apresentando diferentes versões sobre o motivo do machucado, mas em todas, o idoso negou ter feito uso de bebida alcoólica. Ele foi atendido pela técnica de enfermagem e pela assistente social do NASF, que realizou várias orientações sobre os cuidados com a saúde e a necessidade de limpeza da residência. Foi orientado a buscar ajuda para fazer

esta limpeza enquanto a esposa estava internada, para que quando ela ganhasse alta, tivesse um ambiente limpo e confortável para o restabelecimento de sua saúde.

Sra. Jovercina realizou vários exames no Pronto Socorro e no dia 03/08/2020, a assistente social Tatiana informou, por telefone, que ela havia sido diagnosticado um AVC e que estaria cadastrada no SUS Fácil para transferência hospitalar. Porém, no dia 11/08/2020, a paciente teve alta e foi levada para a casa.

Em 31/08/2020, foi realizada visita domiciliar pela enfermeira, agente de saúde, fisioterapeuta e assistente social do NASF e acadêmica do Serviço Social. Foi verificado que a situação da residência e de dona Jovercina continuava a mesma. A pressão foi aferida e estava muito alterada (240x150). Novamente o SAMU foi acionado pela enfermeira.

Enquanto aguardávamos o SAMU, a equipe fez novas orientações aos idosos sobre as condições da casa e as consequências para a saúde dos mesmos. Foram feitas, pela assistente social, articulações com a rede (CREAS, assistente social do Pronto Socorro) para discutir sobre a situação. Com a chegada do SAMU e com o acionamento dos bombeiros, que não puderam comparecer, a paciente foi medicada e ficou em observação.

Retornamos para o PSF e foram feitos contatos com o CRAS e com a filha do Sr. Geraldo, Eliane. No outro dia, a agente de saúde informou que encontrou com o Sr. Geraldo. Este disse que dona Jovercina estava no Pronto Socorro e que estaria indo para lá. Foi realizado contato com a assistente social do Pronto Socorro. Ela relatou que a pressão da idosa estava mais controlada, mas que estava sentindo dores nas pernas.

Hoje, a assistente social realizou contato telefônico informando alta da paciente e relatou preocupação com a situação dela. Informou que, durante a internação, tentou sensibilizar dona Jovercina quanto a possibilidade de ir para uma casa apoio até restabelecer sua saúde, mas esta se mostrou irredutível e chorosa, dizendo que não quer sair de sua casa.

Estamos aguardando o retorno da psicóloga do NASF, na próxima semana, para uma avaliação dos idosos e encaminhamentos que forem necessários. Informamos que, desde de que tivemos ciência da situação, estamos em busca de estratégias de intervenção com a família, visando sobretudo, a garantia dos direitos dos idosos e a melhoria de sua qualidade de vida e saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
NUCLEO AMPLIADO DE SAUDE DA FAMILIA E ATENÇÃO BÁSICA – NASF/AB

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Simone das Mercês Everiano
Assistente Social
CRESS Nº 26051
6ª Região / MG

Simone das Mercês Everiano

Assistente Social - NASF II

CRESS MG 26051

Tamara Olivia Dayrell

Enfermeira da USF São Judas Tadeu